

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE QUEIMADURAS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE HOSPITALAR

XAVIER, Sheila Quandt¹; SILVA, Jênifer de Oliveira da²; ECHEVARRIA-GUANILO, Maria Elena³

¹Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Voluntária do projeto de pesquisa e extensão em Queimaduras (GEPQ). E-mail: squandtxavier@yahoo.com

²Acadêmica do 8º semestre da FEn/UFPEL. Voluntária do projeto de pesquisa e extensão em Queimaduras (GEPQ). E-mail: jeniferdasilva@live.com

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Docente da FEn/UFPEL, Coordenadora do Projeto. E-mail: elena_meeg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As queimaduras são consideradas lesões traumáticas causadas por agentes térmicos, elétricos, químicos e radioativos, além disso, são capazes de gerar sequelas físicas e psicológicas ao paciente (NETTINA, 2007; CARLUCCI et al., 2007).

Segundo Dassie e Alves (2011), as queimaduras constituem um problema de saúde pública, devido à incidência de pessoas que sofrem esse tipo de trauma. De acordo com Gomes et al. (2001) no Brasil ocorre em torno de 1.000.000 de casos de queimaduras por ano, e destes, cerca de 2.500 resultam em óbito, ficando entre as principais causas externas de morte, perdendo somente para outras causas violentas, como acidentes de transporte e homicídios (VALE, 2005).

A maioria dos acidentes por queimaduras ocorre no ambiente doméstico, onde geralmente as crianças estão envolvidas, sendo a escaldadura o principal agente causador (DASSIE et al., 2011). Já entre os adultos do sexo masculino, o ambiente de trabalho é o local onde ocorre a maioria dos acidentes, sendo o contato direto com a chama o agente etiológico principal (VALE, 2005).

Santos (2009) refere que o profissional de enfermagem tem um papel imprescindível na reabilitação do paciente que sofreu o trauma térmico, deve deter conhecimentos científicos, principalmente relacionados à fisiologia da queimadura e suas complicações, bem como, habilidades técnicas e pessoais para reduzir a ansiedade e minimizar a sofrimento e a dor do paciente.

Cabe destacar que o desconhecimento de situações de risco contribui para a ocorrência do trauma, tornando-se necessário o desenvolvimento de ações e programas educativos junto a escolas e a comunidade, pois muitas queimaduras poderiam ser evitadas se medidas preventivas fossem adotadas (VALE, 2005).

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma atividade educativa sobre prevenção de queimaduras, realizada por acadêmicas de enfermagem, integrantes do Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, por meio do qual são executadas ações contempladas no projeto intitulado “Ações de Prevenção as Queimaduras: minimizando danos e educando para a saúde”.

2. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade realizada com Equipes de Enfermagem, entre eles, técnicos e enfermeiros da Unidade de Hemodiálise do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, na cidade de Pelotas/RS.

As atividades ocorreram no mês de outubro de 2011 em três momentos distintos, que permitiram abordar as equipes que atuavam nos turnos da manhã, tarde e noite. A duração média foi de trinta minutos, e participaram dos encontros 16 trabalhadores.

Cada atividade foi realizada em três etapas: 1) diálogo aberto com o intuito de incentivar a participação dos profissionais, contemplando experiências prévias de acidentes com queimaduras no domicílio, com a família ou conhecidos, assim como investigar o conhecimento que os participantes tinham sobre o atendimento em caso de ocorrência de queimadura; 2) abordagem expositiva, por meio da utilização de material visual organizando em *Power Point* com dinâmica dialogada, o qual continha informações sobre prevenção de queimaduras, ações de primeiro socorros, avaliação inicial do paciente queimado, curativo e materiais utilizados para realização do mesmo, retomando as experiências apontadas na primeira etapa; e 3) distribuição de panfletos de prevenção e primeiros socorros confeccionados pelo GEPQ contendo informações sobre situações de risco e ações de primeiro socorros frente ao acontecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação realizada dentro do ambiente de trabalho permite a atualização e aperfeiçoamento das habilidades técnicas e científicas da equipe de enfermagem, pois o atendimento com qualidade é um direito do paciente e cabe ao profissional buscar a integração com novos conhecimentos, a fim de potencializar a assistência prestada (SILVA; SEIFFERT, 2009; JULIANI; KURCGANT, 2010).

No primeiro momento da atividade foi oportunizado aos ouvintes expor suas vivências, o que permitiu a participação efetiva dos presentes, por meio de relatos sobre acidentes que ocorreram no ambiente doméstico e especialmente com crianças, tais como: *“quando eu estava tomando chimarrão (líquido superaquecido) estava com minha neta no colo, e ela acabou se queimando”* (Relato 1). *“Minha irmã quando era criança puxou a toalha de mesa e virou café quente sobre ela”* (Relato 2).

Os relatos de experiência dos profissionais não se apresentaram distintos aos relatados na literatura. Os profissionais apontaram a população infantil como a mais propensa às queimaduras térmicas, devido à curiosidade e imaturidade para avaliar os riscos, e o derramamento de líquidos superaquecidos é o principal agente etiológico (GIMENIZ-PASCHOAL et al. 2007).

No decorrer da abordagem foram apresentadas e explicadas situações de perigo, bem como, a maneira correta de proceder para evitar possíveis acidentes por queimadura, ações de primeiros socorros frente a situações de trauma térmico, avaliação inicial a vítima, curativo e materiais utilizados para realização do mesmo. Diante dessas colocações os presentes mencionaram que desconheciam algumas das coberturas utilizadas em curativos, outros ainda referiram que já fizeram uso de produtos caseiros em lesões por não saber como proceder.

Frente a essas exposições os profissionais demonstraram interesse e aceitação pelo tema, evidenciado através da participação, interação, seus relatos e questionamentos.

Ao final da atividade, cada participante recebeu um panfleto de prevenção e primeiros socorros, para que terem contato com o material ministrado e posteriormente compartilhem com membros da família e a comunidade.

Cabe ressaltar que o cuidado de enfermagem é fundamental nos diferentes níveis de atenção à saúde, pois o enfermeiro assume uma função cada vez mais decisória e participativa no que se refere à identificação das necessidades de saúde população, assim como, no planejamento de ações de promoção e prevenção em todos locais considerados propícios para educar (BACKES et al., 2012; ACIOLI 2008).

É importante destacar que a Unidade Hospitalar, na qual foi realizada a intervenção, não é específica para pacientes que sofreram algum tipo de trauma térmico, porém muitas vezes recebe enfermos que apresentam além de suas patologias, alguma lesão por queimadura. Lembrando que o profissional de saúde também é um indivíduo da nossa sociedade, podendo se submeter a situações de risco no seu ambiente domiciliar e a atividade desenvolvida contribuiu para o aprendizado acerca de medidas de prevenção, primeiros socorros como também o tratamento diante da queimadura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da atividade, foi possível observar que a troca de experiências pessoais e as capacitações são muito importantes, pois podem contribuir para redução dos acidentes por queimaduras e também para a ampliação do conhecimento.

De acordo com os resultados apresentados, constatou-se que atividades/intervenções semelhantes podem favorecer ações de promoção e prevenção dos profissionais de enfermagem.

Evidenciou-se a necessidade de capacitações aos profissionais de saúde, referente ao tema queimaduras, o que comprova a importância da educação nos serviços de saúde.

Conclui-se que ações educativas e preventivas proporcionam ganhos não só para os serviços de saúde e os enfermos, como também aos graduandos, e de acordo com as necessidades de saúde auxiliam na implementação de um modelo de atenção mais qualificado.

5. REFERÊNCIAS

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.61, n.1, p.117-21, 2008.

BACKES, D. S.; BACKES M. S.; ERDMANN A. L.; BÜSCHER, A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17 n.1 p.223-230, 2012.

CARLUCCI, V. D. S et al. A experiência da queimadura na perspectiva do paciente. **Revista da Escola de Enfermagem – USP**, São Paulo, v.41, n. 1, p. 21-28, 2005.

DASSIE, L. T. D.; ALVES, E. de O. N. M. Centro de tratamento de queimados: perfil epidemiológico de crianças internadas em um hospital escola. **Revista Brasileira de Queimaduras**, Londrina, v.10, n.1, p. 10-4, 2011.

GIMENIZ-PASCHOAL, S. R; NASCIMENTO, E. N; PEREIRA, D. M; CARVALHO, F. F. Ação educativa sobre queimaduras infantis para familiares de crianças hospitalizadas. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v.25, n.4, p. 331-6, dez. 2007.

GOMES, D. R.; SERRA, M. C.; JÚNIOR, L. M. G. **Condutas atuais em queimaduras**. Rio de Janeiro: Revinier, 2001.

JULIANI, C. M. C. M.; KURCGANT, P. Educação continuada e gerência participativa: indicadores de qualidade da gestão de recursos humanos em enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**. São Paulo, v.9 n.3, p. 456-463, Jul./Set, 2010.

NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ROSSI, L. A. et al. Queimaduras: características dos casos tratados em um hospital escola em Ribeirão Preto. **Revista Panamericana de Salud Publica/Pan American Journal Of Public Health**, Washington, v.4 n.6, p. 401-404, 1998.

SANTOS, J. M. dos; BRANDÃO, L. R.; SANTOS, L. R. Assistência de Enfermagem a pacientes vítimas de queimaduras em um Hospital do distrito Federal. **REEUNI**, Brasília, v.2, n.1, p. 22-38, jan./abr, 2009.

SILVA, G. M. da, SEIFFERT, O. M. L. B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n.3, p. 362-6, mai./jun, 2009.

VALE, E. C. S. do. Primeiro atendimento em queimaduras a abordagem do dermatologista. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v.80, n.1, p. 9-19, jan./fev. 2005.